



POSSÍVEIS SOBRETAXAS PARA MINERAIS E IMPACTOS PARA O BRASIL

Em fevereiro, o governo americano publicou Ordem Executiva determinando a abertura de investigação sobre os efeitos das importações de **cobre** sobre a segurança nacional – no âmbito da Seção 232. Em abril, nova investigação foi aberta sob o mesmo dispositivo jurídico, dessa vez para importações de **minerais críticos** e **produtos derivados**.

Esses são produtos minerais hoje parcialmente isentos de sobretaxas, presentes na lista de exceção às Tarifas Recíprocas, de modo que as investigações conduzidas podem resultar em novas tarifas.

Análise geral das medidas

A tabela a seguir apresenta um resumo das investigações de produtos minerais, comparando-as em termos de prazo, escopo, motivação, existência de investigações anteriores sobre os produtos e respostas cabíveis no relatório final do Departamento de Comércio (DoC) ao Presidente.

As investigações lançadas abrangem potencialmente 363 posições tarifárias (SH6) – 8,4% do valor das importações do país em 2024. No caso dos minerais críticos há motivação mais detalhada, maior escopo e a existência de investigações anteriores[1].

Entre as motivações apresentadas pelo país estão as questões posicionamento estratégico dos Estados Unidos e a concentração das importações em um pequeno número de origens, trazendo vulnerabilidade para a cadeia norte-americana.

	Cobre	Minerais Críticos
Início da investigação	10 de março de 2025	01 de abril de 2025
Prazos	- Abertura de consulta pública: 13/Mar-01/Abr - DoC tem 270 dias a partir do início da investigação para submeter relatório ao Presidente com recomendações	- Abertura de consulta pública: 16/Abr-16/Mai - DoC tem 180 dias a partir do início da investigação para submeter relatório ao Presidente com recomendações
Grupos de produtos abrangidos	(i) Cobre bruto extraído; (ii) Concentrados de cobre; (iii) Cobre refinado; (iv) Ligas de cobre; (v) Sucata de cobre; (vi) Produtos derivados	(i) Minerais críticos – 50 elementos, de acordo com lista do USGS - e urânio; (ii) Terras raras - 17 elementos identificados pelo Depto. de Energia dos EUA (DOE); (iii) Minerais críticos processados; (iv) Produtos derivados – bens que utilizam minerais como insumos
Respostas cabíveis	Não há menção.	O DoC poderá sugerir o uso de: - Tarifas e restrições de importação - Salvaguardas - Incentivos à produção doméstica
Motivação	- Aplicação dos produtos em defesa, infraestrutura e energia - Dependência externa - Sobrecapacidade e concentração em poucos países produtores	- Aplicação dos produtos em defesa, infraestrutura e energia - Dependência externa - Distorções no mercado global - Tensões geopolíticas

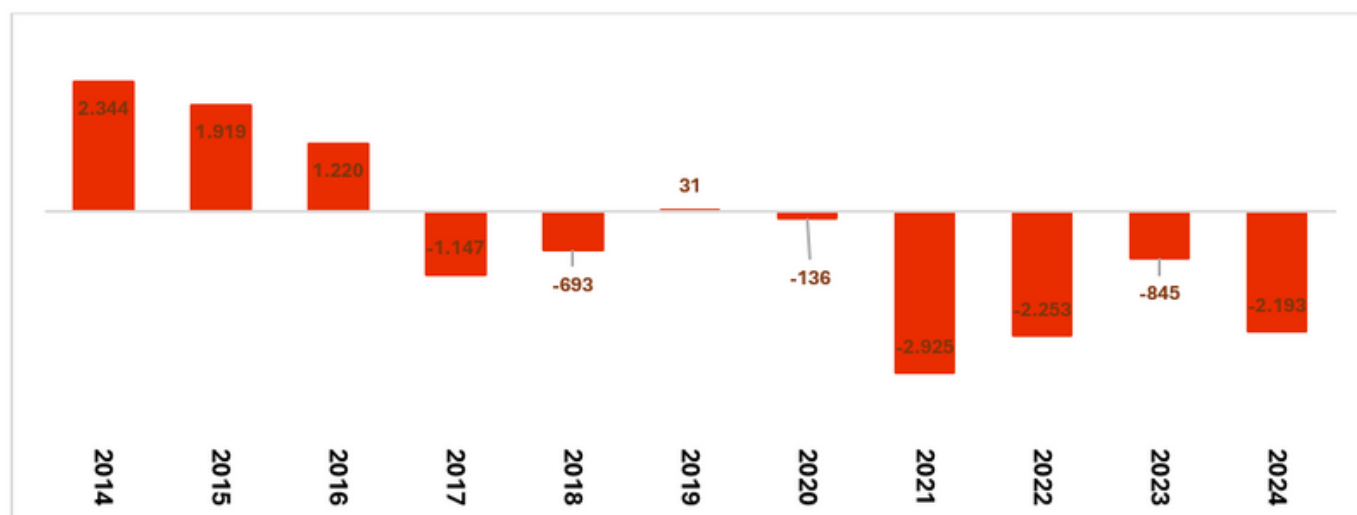
Fonte: Casa Branca. Elaboração Amcham Brasil.

[1] A reabertura de investigações e/ou a aplicação de medidas comerciais com base em investigações anteriormente conduzidas pelo DoC/USTR têm se consolidado como prática das administrações Trump – caso dos produtos automotivos, aço e alumínio, elementos de terras raras e alguns minerais críticos.

O comércio dos EUA em cobre com o mundo

Os Estados Unidos são deficitários no comércio de produtos de cobre com o resto do mundo. O saldo comercial variou ao longo dos anos, tendo se tornado déficit, ainda que não tão profundo, a partir de 2020.

Gráfico 1. Saldo comercial EUA-Mundo em produtos de cobre[2] (mi US\$)



Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

No ano de 2024 os produtos de cobre mais importados pelo país foram disparadamente os cátodos de cobre refinado (47% do total). Em seguida encontramos fios de cobre refinado (11%) e tubos e canos de cobre refinado (5,7%).

Tabela 2. Principais produtos de cobre importados pelos EUA

SH6	Descrição	Valor (mi US\$)	Part. (%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seções de cátodos	8.474,5	47,0
740811	Fio de cobre refinado	2.084,3	11,6
741110	Tubos e canos de cobre refinado	1.026,5	5,7
740400	Resíduos e sucatas de cobre	829,0	4,6
741220	Conexões para tubos ou canos de ligas de cobre	712,0	3,9
854411	Fio isolado de cobre para enrolamentos	711,0	3,9
741011	Folha de cobre, sem suporte, de cobre refinado	401,3	2,2
741980	Artigos de cobre	384,7	2,1
740710	Barras, vergalhões e perfis de cobre refinado	342,2	1,9
741210	Conexões para tubos ou canos de cobre refinado	330,7	1,8
Total		18.037,8	100,0

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

[2] Não havendo definição clara da EO sobre os produtos de cobre efetivamente abrangidos pela medida, foram consideradas na análise as posições tarifárias dos Capítulos 74, 26, 28 e 85.

Em relação às principais origens das importações, Chile e Canadá concentram a maior parte das vendas (56,9%) do produto para o mercado norte-americano. Já o Brasil figura apenas como 12º maior origem, respondendo por 1,3% das importações desses bens.

Tabela 3. Principais origens das importações de cobre pelos EUA em 2024

Posição	País	Valor (mi US\$)	Part. (%)
1º	Chile	6.178,9	34,3
2º	Canadá	4.068,0	22,6
3º	México	1.428,8	7,9
4º	Peru	914,9	5,1
5º	Alemanha	880,0	4,9
6º	Coreia do Sul	622,1	3,4
7º	China	572,3	3,2
8º	Tailândia	348,8	1,9
9º	Índia	305,1	1,7
10º	Rep. Dem. do Congo	296,3	1,6
12º	Brasil	226,4	1,3
Total		18.037,8	100,0

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

Em relação aos produtos, o domínio da pauta pelos canadenses e chilenos fica demonstrada em 4 deles, concentrando de 15% a 82% do total importado. O Brasil tem destaque em barras, vergalhões e perfis de cobre refinado (9,2%) e de tubos e canos de cobre refinado (5,9%), segmentos de oferta menos concentrada.

Tabela 4. Composição das importações de cobre por principais origens dos EUA em 2024

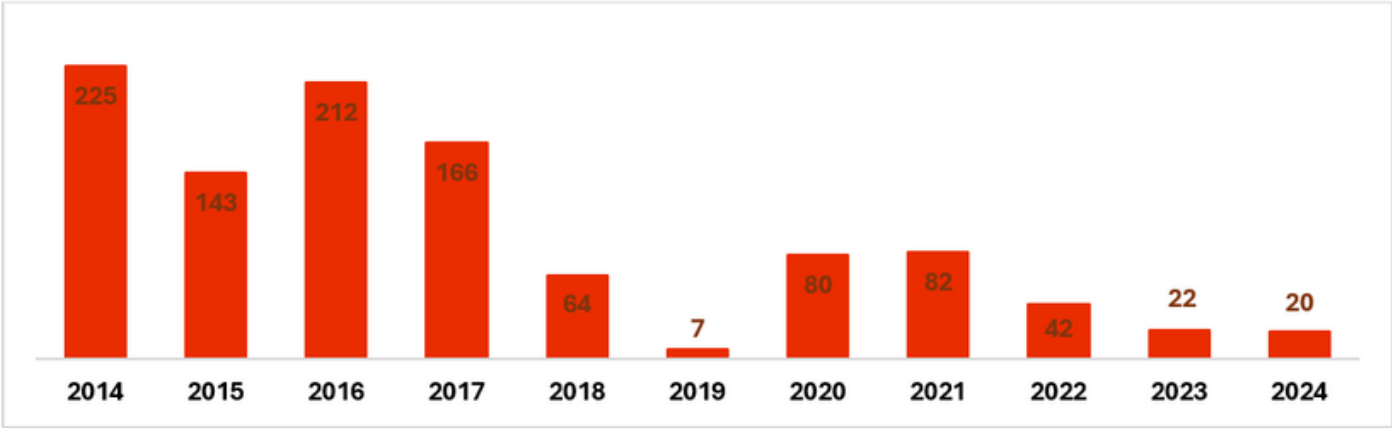
Produto	Part.					
	Chile	Canadá	México	Peru	Alemanha	Brasil
Cátodos de cobre refinado	71,8%	15,4%	1,9%	6,8%	0,0%	0,0%
Fio de cobre refinado	3,5%	82,0%	6,5%	1,3%	0,6%	0,0%
Tubos e canos de cobre refinado	0,0%	15,1%	7,1%	0,0%	5,1%	5,9%
Resíduos e sucatas de cobre	0,1%	47,4%	41,4%	0,2%	0,3%	0,0%
Conexões para tubos ou ligas de cobre	0,0%	2,3%	8,8%	0,0%	13,9%	0,0%
Fio isolado de cobre	0,0%	8,7%	54,1%	0,3%	4,3%	0,1%
Folha de cobre, sem suporte	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	2,0%	0,0%
Artigos de cobre	0,0%	2,0%	3,1%	0,0%	8,1%	0,0%
Barras, vergalhões e perfis de cobre	0,1%	0,3%	7,1%	23,4%	19,6%	9,2%
Conexões para tubos ou canos de cobre	0,0%	1,3%	1,4%	0,0%	33,0%	0,0%

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

O comércio bilateral EUA-Brasil em cobre

O Brasil é superavitário no comércio em cobre com os EUA em US\$ 20,3 milhões. O potencial impacto das investigações sobre as exportações brasileiras atinge US\$ 226,3 milhões (dados brasileiros), ou 0,56% das exportações totais ao país em 2024.

Gráfico 2. Saldo comercial Brasil-EUA em produtos de cobre (US\$ milhões)



Fonte: ComexStat. Elaboração Amcham Brasil.

Os EUA são o 8º maior destino das exportações brasileiras respondendo por 5,1% do total. A China foi o primeiro destino em 2024, com 19,0% do total.

Chapas e tiras de ligas à base de cobre-zinco e tubos de cobre refinado responderam pela maioria das exportações brasileiras para o país no último ano.

Tabela 5. Principais destinos das exportações do Brasil de cobre em 2024

Posição	País	Valor (mi US\$)	Part. (%)
1º	China	956,2	19,0
2º	Alemanha	760,4	15,1
3º	Polônia	500,6	9,9
4º	Espanha	464,4	9,2
5º	Suécia	422,9	8,4
6º	Bulgária	403,1	8,0
7º	Taiwan	278,8	5,5
8º	Estados Unidos	255,3	5,1
9º	Finlândia	212,7	4,2
10º	Singapura	135,0	2,7
Total		5.044,5	100,0

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham Brasil.

Tabela 6. Principais produtos de cobre exportados aos EUA em 2024

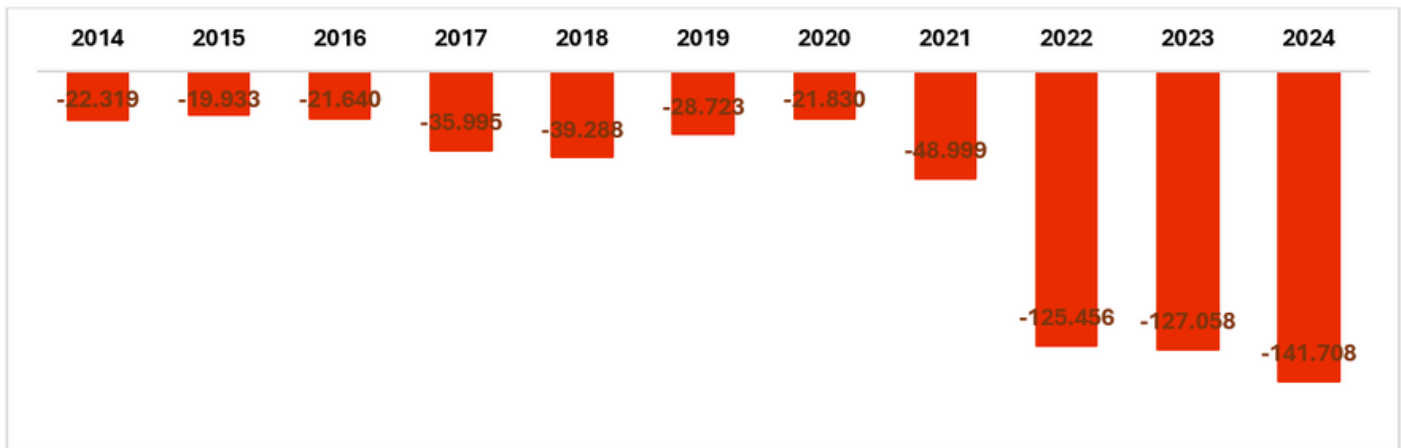
SH6	Descrição	Valor (mi US\$)	Part. (%)
740921	Chapas e tiras de ligas à base cobre-zinco, (latão), de espessura > 0,15 mm, em rolos	106,4	41,7
741110	Tubos de cobre refinado (afinado)	65,4	25,6
740710	Barras e perfis de cobre refinado	36,4	14,2
740919	Outras chapas e tiras, de cobre refinado, de espessura > 0,15 mm	13,0	5,1
740729	Outras barras e perfis, de ligas de cobre	7,3	2,9
283325	Sulfato de cobre	5,0	2,0
740721	Barras e perfis de ligas de cobre, à base de cobre-zinco (latão)	5,0	2,0
741300	Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de cobre, não isolados para usos elétricos	3,4	1,3
74082	Fios de ligas de cobre-zinco (latão)	2,9	1,1
740911	Chapas e tiras, de cobre refinado, de espessura > 0,15 mm, em rolos	2,3	0,9
TOTAL		255,3	100,0

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham Brasil.

O comércio dos EUA em minerais críticos com o mundo

No caso de minerais críticos e produtos derivados, o déficit comercial dos EUA com o mundo é significativamente maior (US\$ 141,7 bilhões em 2024) e há uma clara tendência de aprofundamento, acentuada a partir de 2021.

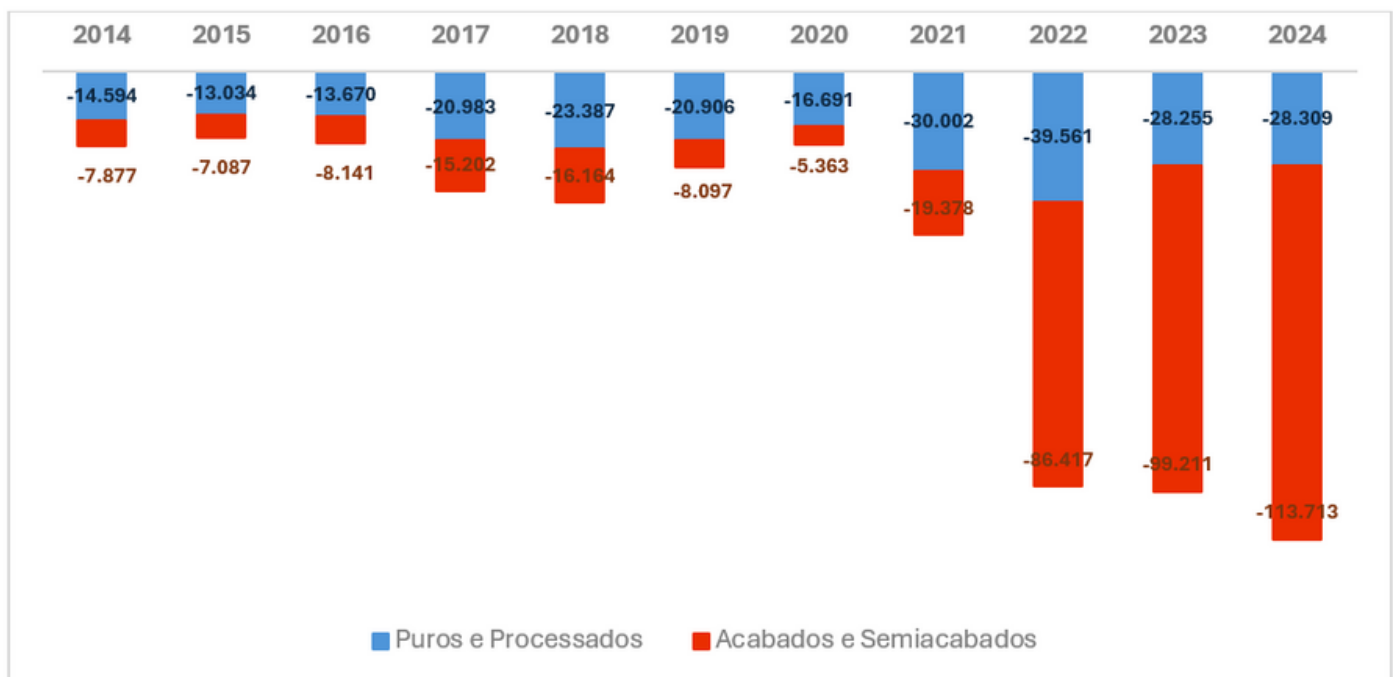
Gráfico 3. Saldo comercial EUA-Mundo em minerais críticos[3] (US\$ milhões)



Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

A análise segmentada entre minerais críticos puros e processados e produtos de minerais críticos acabados e semiacabados (conforme OE dos Estados Unidos), aponta para a crescente importância destes últimos que em 2024 representou 80,2% do déficit.

Gráfico 4. Saldo comercial dos EUA em minerais críticos (US\$ milhões)



Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

[3] Para os minerais críticos foram consideradas posições tarifárias dos Capítulos 25, 26, 29, 32, 36, 38, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 84, 85 e 90, conforme análise da Ordem Executiva.

Na categoria dos minerais críticos puros e processados, os produtos mais importados pelos EUA incluem o alumínio, suas ligas e chapas, folhas e tiras (21,6%) e o urânio (7%).

Tabela 7. Principais produtos de minerais críticos (puros e processados) importados pelos EUA em 2024

SH6	Descrição	Valor (mi US\$)	Part. (%)
760110	Alumínio, não ligado, em formato bruto	5.864,7	9,0
760120	Ligas de alumínio, em formato bruto	4.985,8	7,6
284420	Urânio e seus compostos enriquecidos	4.562,0	7,0
760612	Chapas, folhas e tiras retangulares de liga de alumínio	3.250,2	5,0
761699	Artigos de alumínio	2.317,6	3,5
711031	Ródio, em forma bruta ou em pó	2.190,7	3,4
721049	Produtos de ferro plano laminados ou de aço não ligado	2.062,9	3,2
711021	Paládio, em forma bruta ou em pó	2.039,9	3,1
711011	Platina, em forma bruta ou em pó	1.950,3	3,0
761510	Artigos de alumínio para uso doméstico	1.583,6	2,4
Total		65.363,3	100,0

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

Para a categoria de acabados e semiacabados, por outro lado, a pauta importadora é mais concentrada, despontando os smartphones e veículos híbridos e como itens mais comprados, somando 56,2%.

Tabela 8. Principais produtos de minerais críticos (acabados e semiacabados) importados pelos EUA em 2024

SH6	Descrição	Valor (US\$ mi)	Part. (%)
851713	Smartphones	50.947,9	26,5
870340	Veículos Híbridos (HEVs)	28.810,8	15,0
854231	Processadores e controladores, circuitos integrados	28.253,6	14,7
850760	Baterias de íon de lítio	23.558,4	12,3
870380	Veículos Elétricos (EVs)	22.799,9	11,9
870360	Veículos Híbridos Plug-in (PHEVs)	8.304,5	4,3
850131	Motores dc neso e geradores de potência	2.697,7	1,4
850710	Baterias de chumbo-ácido para motores	2.544,9	1,3
850110	Motores elétricos de potência não superior a 37,5 w	2.236,7	1,2
850152	Motores ca neso, multifásicos	2.105,4	1,1
Total		191.894,9	100,0

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

Em termos de origem, o Canadá se destaca como maior provedor de puros e processados (28,2%), enquanto para acabados e semiacabados despontam China e Japão (concentram 43,9%). A participação brasileira é mais expressiva na primeira categoria, ocupando 9º entre as origens.

Tabela 9. Principais origens de importação de minerais críticos (puros e processados) pelos EUA em 2024

Posição	País	Valor (mi US\$)	Part. (%)
1º	Canadá	18.403,8	28,2
2º	China	5.635,0	8,6
3º	África do Sul	4.896,5	7,5
4º	México	3.670,4	5,6
5º	Alemanha	3.457,9	5,3
6º	Reino Unido	2.278,2	3,5
7º	França	2.016,6	3,1
8º	Coreia do Sul	1.853,7	2,8
9º	Brasil	1.679,5	2,6
10º	Rússia	1.569,5	2,4
Total		65.363,3	100,0

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

Tabela 10. Principais origens de importação de minerais críticos (acabados e semiacabados) pelos EUA em 2024

Posição	País	Valor (US\$ mi)	Part. (%)
1º	China	63.085,9	32,9
2º	Japão	21.052,4	11,0
3º	Coreia do Sul	16.113,4	8,4
4º	México	15.179,0	7,9
5º	Canadá	9.489,5	4,9
6º	Alemanha	9.273,9	4,8
7º	Taiwan	9.007,1	4,7
8º	Malásia	8.750,7	4,6
9º	Índia	7.405,4	3,9
10º	Reino Unido	6.023,0	3,1
27º	Brasil	382,3	0,2
Total		191.894,9	100,0

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

Para puros e processados, a prevalência canadense é destaque em 4 da série dos 10 produtos mais importados, com domínio sobre 79% do mercado de alumínio. China e África do Sul se destacam pontualmente, predominando, respectivamente, nos setores de artigos de alumínio para mesa e cozinha (71,8%) e platina (70,5%). O Brasil desponta no caso de ferros planos laminados (8,3%).

Tabela 11. Composição das importações de minerais críticos (puros e processados) por principais origens dos EUA em 2024

Produto	Part.					
	Canadá	China	África do Sul	México	Alemanha	Brasil
Alumínio, não ligado, bruto	79,9%	0,0%	5,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Ligas de alumínio, em formato bruto	61,4%	0,1%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%
Urânio e seus compostos enriquecidos	0,0%	7,1%	0,0%	0,0%	15,0%	0,0%
Chapas, folhas e tiras de alumínio	15,2%	13,1%	1,9%	0,5%	1,5%	2,8%
Artigos de alumínio	13,2%	24,6%	0,1%	22,2%	5,2%	0,1%
Ródio, em forma bruta ou em pó	0,0%	0,0%	57,9%	0,0%	20,5%	0,0%
Produtos laminados de ferro ou de aço	39,6%	0,0%	5,1%	11,7%	0,4%	8,3%
Paládio, em forma bruta ou em pó	0,0%	0,0%	42,8%	0,0%	1,8%	0,0%
Platina, em forma bruta ou em pó	0,5%	0,0%	70,5%	0,0%	3,9%	0,0%
Artigos de uso doméstico de alumínio	1,7%	71,8%	0,0%	0,8%	0,2%	4,2%

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

Para os acabados e semiacabados, a concentração chinesa é marcante, dominando o fornecimento de smartphones (81,1%) e baterias de lítio (68,9%). Também se destaca o Japão como origem mais acessada de veículos híbridos e o México como fonte de motores e veículos elétricos - representam cerca de 1/3 do mercado.

Tabela 12. Composição das importações de minerais críticos (acabados e semiacabados) por principais origens dos EUA em 2024

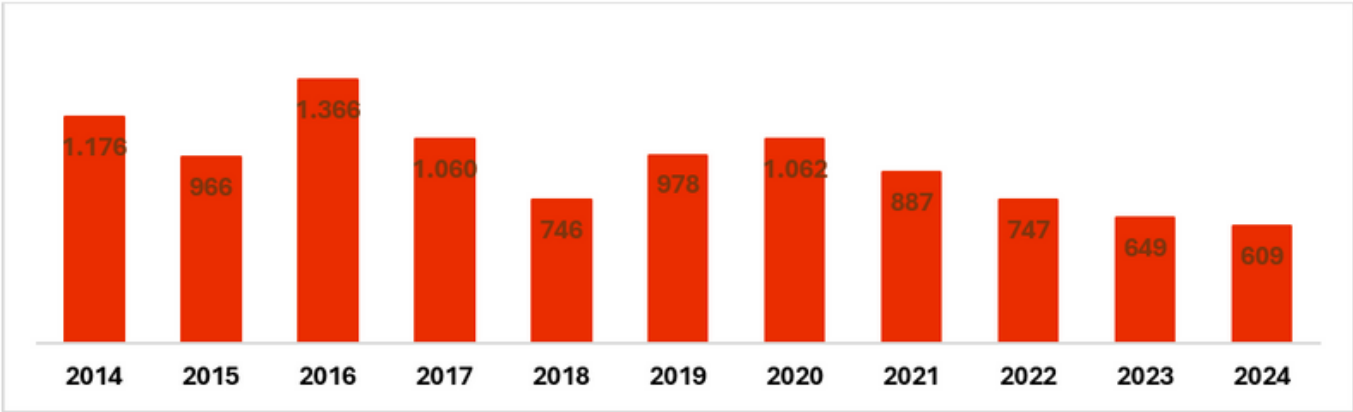
Produto	Part.					
	China	Japão	Coreia do Sul	México	Canadá	Brasil
Smartphones	81,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%
Veículos Híbridos (HEVs)	1,7%	34,2%	22,2%	0,0%	21,3%	0,0%
Processadores e circuitos integrados	3,0%	1,5%	4,0%	0,3%	0,9%	0,0%
Baterias de íon de lítio	68,9%	7,4%	5,6%	1,1%	3,2%	0,0%
Veículos Elétricos (EVs)	0,5%	11,2%	19,8%	36,0%	0,4%	0,0%
Veículos Híbridos Plug-in (PHEVs)	0,3%	37,3%	9,5%	0,7%	8,1%	0,0%
Motores dc nesoi e geradores	14,5%	14,2%	8,6%	33,8%	2,5%	0,0%
Baterias de chumbo-ácido para motores	6,3%	1,0%	28,1%	36,6%	0,6%	0,1%
Motores elétricos	17,8%	7,2%	4,8%	25,7%	2,7%	0,1%
Motores ca nesoi, multifásicos	11,9%	17,6%	2,1%	25,9%	1,0%	6,2%

Fonte: USITC. Elaboração Amcham Brasil.

O comércio bilateral EUA-Brasil em minerais críticos

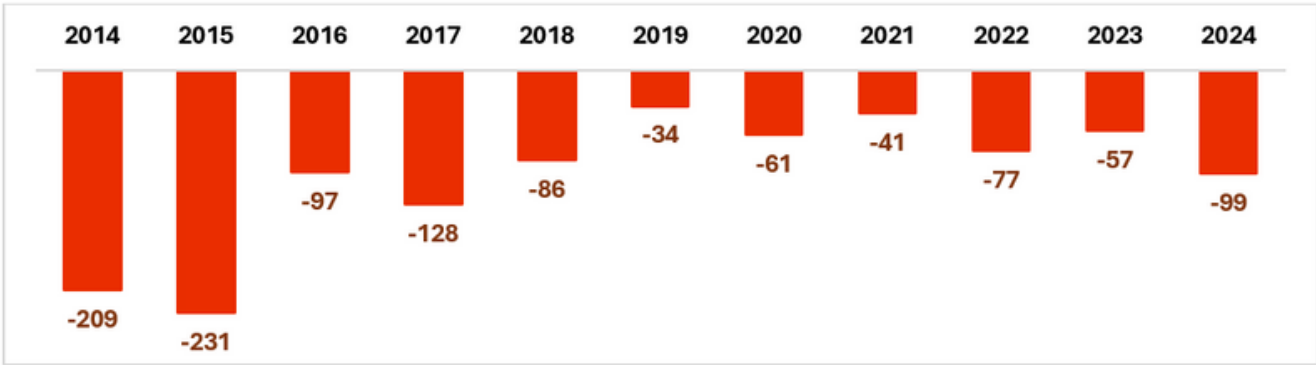
O saldo comercial bilateral tem sido positivo para o Brasil. Em 2024 foi de US\$ 510 milhões.

Gráfico 5. Balança Brasil-EUA em minerais críticos puros e processados (US\$ milhões)



Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham Brasil.

Gráfico 6. Balança Brasil-EUA em minerais críticos acabados e semiacabados (US\$ milhões)



Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham Brasil.

Ainda que para os EUA a origem brasileira seja pouco representativa nas importações, para o Brasil, os EUA são os compradores mais importantes (US\$ 1,9 bilhão) seguidos de Canadá e China.

Tabela 13. Principais destinos das exportações do Brasil de minerais críticos em 2024

Posição	País	Valor (mi US\$)	Part. (%)
1º	Estados Unidos	1.902,7	2,5
2º	Canadá	1.815,3	2,4
3º	China	1.560,9	2,1
4º	Argentina	1.015,3	1,4
5º	Países Baixos (Holanda)	946,2	1,3
6º	Noruega	855,4	1,1
7º	Japão	659,5	0,9
8º	Islândia	321,7	0,4
9º	Coreia do Sul	287,7	0,4
10º	Colômbia	286,9	0,4
Total		7.4916,4	100,0

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham Brasil.

A investigação sobre produtos de minerais críticos atinge potencialmente US\$ 2 bilhões em exportações brasileiras para os EUA (base nos valores de 2024). Um impacto significativo sobre 5,1% das exportações nacionais para o país.

Óxidos de alumínio, ferronióbio e motores elétricos concentraram 35,2% das exportações brasileiras aos EUA no último ano.

Tabela 14. Principais produtos de minerais críticos exportados aos EUA em 2024

Tipo	SH6	Descrição	Valor (mi US\$)	Part.(%)
Puro/ Processado	281820	Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial	388,0	20,4
Puro/ Processado	720293	Ferronióbio	162,0	8,5
Acabado/ Semiacabado	850153	Outros motores elétricos de corrente alternada, polifásicos, de potência > 75 kW	120,8	6,3
Puro/ Processado	281830	Hidróxido de alumínio	113,3	6,0
Puro/ Processado	811299	Obras e outros produtos de gálio, germânio, háfnio, índio, nióbio, rênio e vanádio	111,0	5,8
Puro/ Processado	740921	Chapas e tiras de ligas à base cobre-zinco, (latão), de espessura > 0,15 mm, em rolos	106,4	5,6
Puro/ Processado	721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	93,8	4,9
Acabado/ Semiacabado	850152	Outros motores elétricos de corrente alternada	92,7	4,9
Puro/ Processado	720260	Ferroníquel	92,3	4,9
Puro/ Processado	760612	Chapas e tiras, de ligas alumínio	88,7	4,7
TOTAL			1.902,7	100,0

Fonte: Comexstat. Elaboração Amcham Brasil.